



PESQUISA  
UNIFIMES

UNIFIMES  
Centro Universitário de Mineiros

# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



## MANEJO DA DOR NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Júlia Fontes Souza de Mota Soares <sup>1</sup>

Ana Luiza Fleury Calaça <sup>2</sup>

Ana Laura Vasconcelos Silva<sup>3</sup>

Maria Gabryella Balthazar Curi<sup>4</sup>

Pietro Benhur Mendonça Lopes<sup>5</sup>

A dor é definida como uma experiência sensitiva e emocional desagradável, associada a um dano real ou potencial dos tecidos. Assim, consiste em receptores de terminações nervosas, que não são especializados para receber estímulos específicos, já que podem ser estimulados por qualquer agente nocivo para o tecido. Por isso, a dor pode ser provocada por pressão, ação cáustica, agentes químicos, temperatura acima de 45 graus ou até frio intenso. Em um ambiente de emergência, a principal queixa relatada é a dor, podendo ser aguda, quando apresenta início súbito e de fácil localização, tendo como origem a lesão tecidual proveniente de traumas, isquemias e infecções, ou crônica, um processo persistente de meses a anos, que pode insistir após a resolução de outra lesão. Assim, o objetivo proposto nesse resumo engloba os métodos de tratamento e manejo dos pacientes na urgência e emergência, demonstrando a importância da categorização da dor para a melhor escolha farmacológica. Realizou-se uma revisão de literatura, em que foram retiradas informações da Biblioteca virtual em Saúde sobre a analgesia na emergência. Além disso, utilizou-se um artigo de 2020 sobre o manejo da dor no pronto socorro, pertencente a plataforma Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Para a seleção do artigo, o critério utilizado foi idioma português e publicação entre os últimos 5 anos, excluindo artigos de outras plataformas ou de anos anteriores. Para garantir qualidade na assistência prestada ao paciente na urgência e emergência, o controle da dor é essencial. Assim, existem ferramentas que ajudam o profissional a avaliar essa dor e, conseqüentemente, oferecer o melhor tratamento para reduzi-

<sup>1</sup> Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade [juliafontesmota00@gmail.com](mailto:juliafontesmota00@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade

<sup>3</sup> Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade

<sup>4</sup> Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade

<sup>5</sup> Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade





PESQUISA  
UNIFIMES

**UNIFIMES**  
Centro Universitário de Minas

# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

**2023**

**08 A 10 DE MAIO**

*A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo*



la. A mais utilizada é a escala numérica, a qual quantifica a intensidade da dor através de números, sendo zero a ausência de dor e dez a pior dor imaginada pelo paciente. Após essa avaliação, o manejo deve ser feito corretamente. Para isso, há a escala analgésica da Organização Mundial da Saúde (OMS). O primeiro degrau representa a dor leve (1 a 3 na escala numérica), devendo administrar analgésicos simples, como paracetamol. No segundo degrau, a dor já está moderada (4 a 6 na escala numérica), necessitando acrescentar os opióides fracos, por exemplo tramadol. Por último, há o terceiro degrau, em que a dor está em estado grave (7 a 10 na escala numérica), utilizando além dos já citados, os opióides fortes, como morfina e fentanil. Nos 3 degraus, o uso de medicamentos adjuvantes pode ser eficaz para o controle da dor. Desse modo, podemos concluir que o manejo da dor é intrinsecamente determinado por sua classificação, variando sua conduta de acordo com a necessidade farmacológica nos receptores nervosos afetados, dando maior objetividade no tratamento.

**Palavras-chave:** Dor. Manejo. Opióides. Emergência. Urgência;



**PESQUISA**  
**UNIFIMES**



**Diretoria**  
**de Inovação e**  
**Empreendedorismo**